

Demonstrações financeiras

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

31 de dezembro de 2023 e 2022
com Relatório do Auditor Independente

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração da mutação do patrimônio líquido	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Centrais Eólicas Planaltina Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Centrais Eólicas Planaltina Ltda. (“Sociedade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Centrais Eólicas Planaltina Ltda. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outro auditor independente.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-015199/F



Leonardo Araujo Ferreira
Contador CRC RJ-116384/O

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2023	2022
Ativo			(Não auditado)
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	935	1.093
Contas a receber	4	6.049	2.982
Despesas antecipadas		91	101
Estoques		25	25
Impostos a recuperar		23	15
Total do ativo circulante		7.123	4.216
Não circulante			
Contas a receber	4	12.064	12.804
Depósitos Judiciais		20	-
Arrendamento	6	3.030	3.067
Imobilizado	5	62.239	67.569
Total do ativo não circulante		77.353	83.440
Total do ativo		84.476	87.656

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

Balanço patrimonial--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2023	2022
Passivo			(Não auditado)
Circulante			
Contas a pagar	7	3.377	1.745
Impostos e contribuições a recolher	8	1.522	1.243
Dividendos a pagar	16	5.590	5.653
Arrendamento	6	51	48
Total do passivo circulante		10.540	8.689
Não Circulante			
Arrendamento	6	3.279	3.198
Provisão para desmobilização	9	1.683	1.546
Outras contas a pagar		15	15
Total do passivo não circulante		4.977	4.759
Patrimônio líquido			
Capital social	11	52.190	57.248
Reservas de lucros	11	16.769	16.960
Total do patrimônio líquido		68.959	74.208
Total do passivo e do patrimônio líquido		84.476	87.656

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2023	2022
Receita operacional líquida	12	36.540	(Não auditado) 34.139
Custo de geração de energia	13	(12.113)	(9.370)
Lucro bruto (prejuízo)		24.427	24.769
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	13	(580)	(557)
Outras receitas/ (despesas) operacionais		(68)	(213)
		(648)	(770)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		23.779	23.999
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	14	219	111
Despesas financeiras	14	(418)	(392)
		(199)	(281)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		23.580	23.718
Imposto de renda e contribuição social Corrente	15	(1.221)	(1.105)
		(1.221)	(1.105)
Lucro líquido do exercício		22.359	22.613

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
		(Não auditado)
Lucro líquido do exercício	22.359	22.613
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	22.359	22.613

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Reservas de lucros Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (Não auditado)		62.637	14.751	-	77.388
Redução de capital	11.a	(5.389)	-	-	(5.389)
Declaração de dividendos ocorridas no exercício	11.c	-	(14.751)	-	(14.751)
Lucro líquido do exercício		-	-	22.613	22.613
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	(5.653)	(5.653)
Reserva de dividendos complementares	11.c	-	16.960	(16.960)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Não auditado)		57.248	16.960	-	74.208
Redução de capital	11.a	(5.058)	-	-	(5.058)
Declaração de dividendos ocorridas no exercício	11.c	-	(16.960)	-	(16.960)
Lucro Líquido do exercício		-	-	22.359	22.359
Dividendos mínimos obrigatórios	11.c	-	-	(5.591)	(5.591)
Reserva de dividendos complementares		-	16.768	(16.768)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		52.190	16.768	-	68.958

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Centrais Eólicas Pindaí Ltda.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2023	2022
			(Não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		22.359	22.613
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa			
Depreciação de ativo imobilizado	5	7.267	5.704
Baixa de ativo imobilizado	5	68	212
Depreciação de arrendamento	6	106	100
Juros sobre arrendamento	6	271	258
Atualização de provisão de desmobilização	9	137	137
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber		(2.327)	(1.307)
Estoques		-	-
Impostos a recuperar		(8)	(6)
Despesas antecipadas		10	(7)
Depósitos Judiciais		(20)	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Contas a pagar		1.632	479
Impostos e contribuições a recolher		279	(347)
Outras contas a pagar		-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		29.774	27.836
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	5	(2.005)	(2.619)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(2.005)	(2.619)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Redução de capital	10	(5.058)	(5.389)
Pagamento de arrendamento	6	(256)	(308)
Dividendos pagos		(22.613)	(19.111)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(27.927)	(24.808)
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa		(158)	409
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		1.093	684
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		935	1.093
Varição líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		(158)	409
Informações complementares:			
Valores pagos de IR:		662	682
Valores pagos de CS:		381	387

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Centrais Eólicas Planaltina Ltda. (“Planaltina” ou “Sociedade”) é uma sociedade limitada, que tem por objeto: a) a implantação e a exploração, como Produtor Independente, da Planaltina; (b) a produção e a comercialização da potência e da energia gerada pela Planaltina; (c) a manutenção, a operação e a exploração de todos os bens e direitos, equipamentos e instalações que compõem a Planaltina; e (d) a comercialização de créditos de carbono.

A Sociedade foi constituída em 30 de novembro de 2009, e atualmente é controlada diretamente pela TERP GLBL Brasil I Participações Ltda.

Ativo	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
EOL Planaltina	27,20	PRT 697/2010	05/08/2045	Caetitê - BA

Em 05 de agosto de 2010, foi publicada a Portaria nº 697, que autorizou a empresa Centrais Eólicas Planaltina Ltda implantar e explorar a Central Geradora Eólica EOL Planaltina, constituída de dezessete aerogeradores, totalizando 25,5 MW de potência instalada, no município de Caetitê, Estado da Bahia.

Em 31 de janeiro de 2011, foi publicado o Despacho nº 239, que alterou a potência instalada para 27,2 MW de potência instalada.

Em 01 de março de 2011, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 2.804 que altera a transferência de controle societário direto da sociedade.

Em 14 de abril de 2011, foi publicado o Despacho nº 1.616, que alterou o sistema de transmissão de interesse restrito do empreendimento em questão.

Em 03 de julho de 2014, foi publicado o Despacho nº 2.257, por meio do qual foi liberado o início da operação comercial das suas unidades geradoras.

A Sociedade possui contrato de venda de energia no ambiente de contratação regulado (Leilão de Energia de Reserva) de acordo com as seguintes principais características:

Cliente	Datas do contrato	
	Início	Vencimento
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica	01/07/2012	30/06/2032

Anualmente, ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados são reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, respectivamente.

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

A Sociedade apresenta um Capital circulante líquido negativo de R\$ 3.417 (em 31 de dezembro de 2022 negativo de R\$ 4.473). As ações tomadas pela Sociedade para tornar a margem bruta positiva são de controle dos custos e ainda a Administração da Sociedade entende que o acionista, que possui habilidade para tal, continuará provendo recursos necessários para a manutenção das atividades sempre que forem demandados para realização dos planos de negócios para cumprir com os compromissos assumidos de curto prazo.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2023. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são contas a pagar, dividendos a pagar e arrendamentos.

c) Estoques

Referem-se a peças sobressalentes para reposição necessárias para a operação e manutenção da usina e são convertidos para custo no momento de sua utilização. Estão registrados pelo custo de aquisição e classificados no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou valores de realização.

d) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

Adicionalmente, com base na opção exercida pela Sociedade na adoção inicial dos novos pronunciamentos, foram avaliados a valor justo os custos de imobilizado, com base na adoção do custo atribuído aos ativos dessa classe.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 5.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com manutenção dos ativos da Sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

f) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

g) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

h) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados pela Sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável e independente de quando o pagamento for recebido.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação transferida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos, impostos e encargos sobre vendas.

Mais especificamente, a receita de venda de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente.

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i) Imposto de renda e contribuição social

São apurados com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e, 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

j) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

k) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

l) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

m) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

n) Provisão para desmobilização de ativos

A provisão de desmobilização é constituída quando se existe o compromisso de devolver o terreno, onde está instalado o empreendimento, nas mesmas condições em que se encontrava antes da criação do parque solar. Tal provisão é registrada com base no fluxo de desembolso esperado trazido a valor presente.

o) Meio ambiente

Todos os custos socioambientais, previstos na legislação ambiental, são avaliados e estimados durante a construção da usina e registrados no ativo imobilizado até o final da construção, sendo depreciados pelo prazo de concessão.

Os gastos ambientais relacionados à manutenção da gestão ambiental da usina são reconhecidos no resultado à medida que incorrem.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
		(Não auditado)
Caixa e depósitos bancários	29	90
Aplicações financeiras	906	1.003
Total	<u>935</u>	<u>1.093</u>

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

<u>Instituição financeira</u>	<u>Tipo</u>	<u>Remuneração</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
				(Não auditado)
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI	CDI	906	-
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	-	1.003
			<u>906</u>	<u>1.003</u>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber

	2023	2022
		(Não auditado)
Venda de energia	2.858	2.759
Venda de energia – MRE/CCEE (*)	15.255	13.027
	18.113	15.786
Ativo circulante	6.049	2.982
Ativo não circulante	12.064	12.804

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	2023	2022
		(Não auditado)
Saldo a vencer	15.347	15.780
Vencido até 180 dias	13	-
Vencido até 365 dias	2.753	6
Total	18.113	15.786

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber.

Os contratos de Energia de Reserva, celebrados entre as controladas diretas do Leilão de Energia de Reserva (LER 2009) e a CCEE, estabelecem que sejam apuradas, em cada ano contratual, as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada.

O ressarcimento por desvios negativo (abaixo da faixa de tolerância - 10%) de geração, será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, valorado a 115% do preço de venda vigente, conforme expresso no referido contrato. Os ressarcimentos que estiverem na faixa de tolerância - 10% de geração serão pagos em 12 parcelas após possíveis compensações com desvios positivos iniciando ao final do primeiro quadriênio.

Quando a geração for abaixo de 90% do esperado, as empresas deverão ressarcir a CCEE no ano seguinte; para geração entre 100% e 130%, as empresas serão ressarcidas quando ocorrer o vencimento do quadriênio; para geração acima de 130%, o ressarcimento ocorrerá no ano seguinte. Sobre esses montantes são apurados e registrados os impostos correntes.

A Sociedade não espera perdas no saldo do contas a receber.

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Imobilizado

	Custo Atribuído				Em curso		
	Máquinas e equipamentos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Provisão para desmobilização	Transmissão e distribuição	Estoque de ativo fixo	Bens em andamento	Total
31 de dezembro de 2021 (Não auditado)	96.840	9.518	1.011	15.153	595	92	123.209
Adições	-	-	-	-	-	2.619	2.619
Baixas	(243)	-	-	(12)	-	-	(255)
Transferências	2.658	-	-	37	-	(2.695)	-
31 de dezembro de 2022 (Não auditado)	99.255	9.518	1.011	15.178	595	16	125.573
Adições	-	-	-	-	48	1.957	2.005
Baixas	(44)	-	-	-	(24)	-	(68)
Transferências (*)	16.500	-	-	(14.681)	-	(1.819)	-
31 de dezembro de 2023	115.711	9.518	1.011	497	619	154	127.510
31 de dezembro de 2021 (Não auditado)	(43.700)	(4.064)	(147)	(4.432)	-	-	(52.343)
Adições de depreciação	(4.827)	(359)	(37)	(481)	-	-	(5.704)
Baixas de depreciação	38	-	-	5	-	-	43
31 de dezembro de 2022 (Não auditado)	(48.489)	(4.423)	(184)	(4.908)	-	-	(58.004)
Adições de depreciação	(6.628)	(468)	(37)	(134)	-	-	(7.267)
Transferências de depreciação	(4.874)	-	-	4.874	-	-	-
31 de dezembro de 2023	(59.991)	(4.891)	(221)	(168)	-	-	(65.271)
Total em 31 de dezembro de 2022 (Não auditado)	50.766	5.095	827	10.270	595	16	67.569
Total em 31 de dezembro de 2023	55.720	4.627	790	329	619	154	62.239

(*) Durante o exercício de 2023, a companhia realizou transferências entre as classificações do ativo. Não houve alteração de vida útil dos ativos.

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Imobilizado--Continuação

a) Método de depreciação

A Sociedade efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado ao final dos exercícios de 2023 e 2022 e com base na Lei 13.360/2016, que dispõe das normas e regras sobre a renovação das outorgas de geração de energia elétrica por mais 30 anos a contar da data final da outorga atual; e da Nota Técnica ANEEL 062/2018, que dispõe da metodologia de cálculo para apuração sobre o custo desta renovação e finalizou suas análises e estudos internos sobre a viabilidade de renovação de seus empreendimento que são passivos a essa renovação e concluiu que tem interesse em efetuar a continuidade de operação das atividades por mais 30 anos.

Mediante a este cenário a usina passou a ter seus registros de depreciação com base na vida útil dos ativos estabelecido pela ANEEL, limitadas ao prazo da outorga, sendo este agora considerando o prazo da outorga atual adicionando-se o tempo de mais 30 anos conforme prevê a referida lei.

Para o cálculo da depreciação, é considerada a vida útil dos bens ou o prazo de autorização, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Sociedade à Portaria nº 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

	<u>Vida útil</u>
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos
Transmissão e distribuição	20 a 40 anos

b) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores a seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis.

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Arrendamento

A composição do arrendamento é a seguinte:

Custo	Terrenos
31 de dezembro de 2021 (Não auditado)	<u>2.711</u>
Adições	665
31 de dezembro de 2022 (Não auditado)	<u>3.376</u>
Adições	69
31 de dezembro de 2023	<u>3.445</u>
Depreciação	
31 de dezembro de 2021 (Não auditado)	<u>(209)</u>
Adições de depreciação	(100)
31 de dezembro de 2022 (Não auditado)	<u>(309)</u>
Adições de depreciação	(106)
31 de dezembro de 2023	<u>(415)</u>
Total em 31 de dezembro de 2022 (Não auditado)	<u>3.067</u>
Total em 31 de dezembro de 2023	<u>3.030</u>

Os arrendamentos são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação, de terrenos delimitados a outorga, agosto de 2045.

Em 31 de dezembro de 2023, os passivos de arrendamento são como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
	(Não auditado)	
Valor nominal dos pagamentos futuros	7.316	8.069
Ajuste a valor presente	<u>(3.986)</u>	<u>(4.823)</u>
	<u>3.330</u>	<u>3.246</u>
Passivo circulante	51	48
Passivo não circulante	3.279	3.198

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Arrendamento--Continuação

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
		(Não auditado)
Saldo inicial	3.246	2.631
Adições	69	665
Pagamento	(256)	(308)
Juros sobre arrendamento	271	258
Saldo final	<u>3.330</u>	<u>3.246</u>

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 8,53%. As premissas utilizadas pela Sociedade para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2025	51
2026	51
2027	51
A partir de 2028	3.126
	<u>3.279</u>

7. Contas a pagar

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
		(Não auditado)
Fornecedores	68	240
Contas a pagar – partes relacionadas	3.309	1.505
Total	<u>3.377</u>	<u>1.745</u>

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Impostos e contribuições a recolher

	2023	2022
		(Não auditado)
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	513	420
CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido	278	229
Total impostos diretos	791	649
PIS - Programa de Integração Social	123	100
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	557	463
ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza	27	9
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias	12	2
Retenções - Lei nº 10.833	-	10
Outros	12	10
Total impostos indiretos	731	594
Total - Impostos e contribuições a recolher	1.522	1.243

9. Provisão para desmobilização

	2023	2022
		(Não auditado)
Provisão para Desmobilização	1.683	1.546
Total	1.683	1.546

Considerando que o parque eólica possui contratos de arrendamento do terreno e assumiu obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato, a provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente pela taxa de desconto de 8,28% e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques eólicos, conforme estudo do mercado de energia eólica, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

Provisão para desmobilização	2023	2022
		(Não auditado)
Saldo inicial	1.546	1.409
Atualização	137	137
Saldo final	1.683	1.546

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023, não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação.

Em 31 de dezembro de 2023 existe um processo judicial tributário, classificado como perda possível por seus assessores legais no montante de R\$ 245 (R\$ 115 em 31 de dezembro de 2022).

11. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 52.190 (em 31 de dezembro de 2022 é R\$ 57.248) dividido 52.190.101 (cinquenta e dois milhões, cento e noventa mil, cento e uma) quotas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

Em 27 de dezembro de 2023, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Sócios, realizada nesta data, reduziram o capital da Sociedade em R\$ 4.045 (Quatro milhões e quarenta e cinco mil), por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da sociedade e com o conseqüente cancelamento 4.044.918 (quatro milhões, quarenta e quatro mil, novecentos e dezoito mil) quotas.

Em 19 de outubro de 2023, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Sócios, realizada nesta data, reduziram o capital da Sociedade em R\$ 1.013 (Hum milhão e treze mil), por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da sociedade e com o conseqüente cancelamento de 1.012.659 (um milhão, doze mil, seiscentos e cinquenta e nove) quotas.

Em 10 de outubro de 2022, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Sócios, realizada nesta data, reduziram o capital da Sociedade em R\$ 5.389 (Cinco milhões e trezentos e oitenta e nove mil), por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da sociedade e com o conseqüente cancelamento de 5.389.305 (cinco milhões, trezentos e oitenta e nove mil, trezentos e cinco) quotas da Sociedade.

b) Reservas de lucros

b.1) *Reserva de retenção de lucros*

O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de lucros--Continuação

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Sociedade devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Sociedade.

c) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações.

O Estatuto Social determina também que, atendida à destinação do dividendo mínimo obrigatório, o saldo disponível será distribuído, igualmente, como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Em 19 de outubro de 2023, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Sócios, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, no valor de R\$ 5.337.

Em 11 de Agosto de 2023, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Sócios, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, no valor de R\$ 11.623.

Em 10 de Agosto de 2022, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Sócios, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos complementares referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, no valor de R\$ 4.361.

Em 03 de fevereiro de 2022, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Sócios, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos complementares referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, no valor de R\$ 8.720.

Em 03 de fevereiro de 2022, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Sócios, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos complementares referentes ao exercício social de anos anteriores no valor de R\$ 1.670.

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Receita operacional líquida

	2023	2022
Receita operacional bruta		(Não auditado)
Fornecimento de energia		
Venda de energia elétrica	37.923	35.432
Resultado com MRE e CCEE (*)	1	-
	37.924	35.432
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a venda		
ICMS	-	-
PIS	(247)	(230)
COFINS	(1.137)	(1.063)
Receita operacional líquida	36.540	34.139

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

13. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	2023	2022
		(Não auditado)
Custo com a operação		
Impostos, licenças e taxas	40	16
Seguros	200	205
Depreciação – imobilizado	7.267	5.704
Depreciação – arrendamento	106	100
Serviços de operação e manutenção – partes relacionadas	2.185	1.136
Serviços de terceiros	80	95
Royalties ANEEL	2.000	1.851
MRE/CCEE (*)	4	3
Telecomunicações	8	61
Aluguéis e utilidades	34	24
Outros	189	175
	12.113	9.370
Total do custo de geração de energia	12.113	9.370
Despesas gerais e administrativas		
Impostos, licenças e taxas	2	2
Serviços de terceiros	4	3
Serviços de administração	574	552
Total das despesas gerais e administrativas	580	557
Total de custos e despesas gerais e administrativas	12.693	9.927

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Resultado financeiro

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
		(Não auditado)
Receitas financeiras		
Receita de Juros com Terceiros	219	111
Total	219	111
Despesas financeiras		
Atualização de desmobilização	(137)	(126)
Juros sobre arrendamento	(271)	(258)
Despesas com juros e descontos concedidos	(2)	(5)
Despesas com Letras de Crédito (Fianças e Aval)	(4)	(2)
Despesas de IOF	(3)	(1)
Outras Despesas Financeiras - (Parcelamento de Impostos/Contingências)	(1)	-
Total	(418)	(392)

15. Imposto de renda e contribuição social

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
		(Não auditado)
Corrente		
Imposto de renda	791	712
Contribuição social	430	393
Total do imposto de renda e contribuição social	1.221	1.105

A Sociedade calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, como demonstrado a seguir:

Impostos correntes	<u>2023</u>		<u>2022</u>	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Faturamento (fornecimento de energia)	37.924	37.924	35.432	35.432
ICMS	-	-		-
	37.924	37.924	35.432	35.432
% para base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	3.034	4.551	2.835	4.252
Receitas financeiras	219	219	111	111
Base de cálculo total	3.253	4.770	2.946	4.363
% do imposto (*)	25%	9%	25%	9%
	789	429	712	393
Outros	2	1	-	-
Total	791	430	712	393

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas estão resumidas como segue:

	<u>Nota</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
			(Não auditado)
Passivo			
Contas a pagar			
TERP GLBL Brasil I Participações Ltda.	(a)	3.211	1.175
Elera Renováveis S.A.	(a)	94	329
Centrais Eólicas Alvorada Ltda.	(a)	4	1
		<u>3.309</u>	<u>1.505</u>
Dividendos a pagar			
TERP GLBL Brasil I Participações Ltda.	(b)	5.590	5.653
		<u>5.590</u>	<u>5.653</u>
Resultado			
Serviços administrativos			
Elera Renováveis S.A.	(c)	574	552
		<u>574</u>	<u>552</u>
Serviços O & M			
TERP GLBL Brasil I Participações Ltda.	(d)	2.185	1.136
		<u>2.185</u>	<u>1.136</u>

- Contas a pagar entre a Sociedade e as empresas do grupo, como serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- Dividendos mínimos a serem pagos para a acionista da Sociedade;
- Reembolso de serviços administrativos entre a Sociedade e as empresas do grupo;
- Conforme acordado entre as partes, o saldo refere-se à prestação de serviços de operação e gestão da manutenção das usinas (Eólicas), possibilitando o cumprimento dos contratos de venda de energia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;

Durante o ano de 2023, a remuneração total dos administradores foi de R\$ 16.

17. Seguros

A Sociedade tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é de R\$ 163.364 para os bens vinculados à autorização.

A apólice de seguro mantida pela Sociedade tem como proponente principal a Centrais Eólicas Planaltina Ltda., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as usinas do grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, Danos Materiais e Lucros Cessantes, no valor total de R\$ 1.100.000.

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	2023			2022 (Não auditado)		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	935	935	-	1.093	1.093
Contas a receber	18.113	-	18.113	15.786	-	15.786
	18.113	935	19.048	15.786	1.093	16.879

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros	2023	2022
	Custo Amortizado	Custo amortizado
		(Não auditado)
Contas a pagar	3.377	1.745
Arrendamentos	3.330	3.246
Dividendos a pagar	5.590	5.653
	12.297	10.644

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Contas a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Contas a pagar e dividendos a pagar

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Arrendamentos

São classificados como passivos financeiros e são mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil em 2023 e 2022.

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Mensuração do valor justo--Continuação

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
		(Não auditado)
Caixa e equivalentes de caixa	935	1.093

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2023 e 2022. As mensurações do valor justo dos instrumentos financeiros são aproximadas do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o rating disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros—Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) *Risco de concentração de carteira de clientes*

A Sociedade possui contrato de venda de energia de reserva (CER N° 68/09) com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Em virtude deste tipo de contrato, onde o pagamento é feito via CONER - conta corrente específica e exclusiva administrada pela CCEE para realização de operações associadas à contratação e uso de Energia de Reserva, o risco é pulverizado.

A Conta de Energia de Reserva (CONER) é responsável pela arrecadação do Encargo de Energia de Reserva (EER) junto aos consumidores e o pagamento aos geradores contratados nos leilões específicos realizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

iv) *Risco de geração*

A receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras eólicas depende diretamente da energia efetivamente gerada. O ambiente de contratação na qual foi vendida a energia da geradora eólica, mercado livre ou regulado, definirá como e quando o déficit ou o superávit de geração afetará a receita da Sociedade.

No mercado livre, quando a produção da usina é inferior aos seus compromissos contratuais, a Sociedade deverá adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo. Quando a venda é efetivada no mercado regulado, o eventual déficit de geração deverá ser abatido da receita de contratos que a usina tem direito.

Para a mitigação do risco de geração a Sociedade gerencia a disponibilidade dos parques geradores, mantendo altos padrões de operação e manutenção.

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros—Continuação

e) Derivativos

Durante os exercícios de 2023 e 2022 a Sociedade não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

19. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 15 de agosto de 2024.